



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS SÓCIOS DO CÍRCULO SÃO PEDRO

*Sala Clementina
Quinta-feira, 28 de fevereiro de 2019*

[Multimídia]

Caros Sócios do Círculo de São Pedro!

Sinto-me feliz por vos receber e saúdo-vos de coração. Saúdo também os vossos familiares e quantos cooperam convosco nas vossas diversas atividades caritativas. Agradeço ao vosso Presidente, Duque Leopoldo Torlonia, as suas gentis palavras. Este encontro reveste um caráter especial, porque se insere no sesquicentenário de fundação do vosso sodalício, que teve início em 1869 por iniciativa de alguns jovens romanos. Eles eram animados pelo desejo de testemunhar apoio concreto e fidelidade incondicionada ao Pontífice Pio IX, num período de incompreensões entre Igreja e Estado. Tal fidelidade manifestou-se mediante gestos de solidariedade a realizar a favor dos pobres de Roma; o Círculo tornou-se assim a *longa manus* do Papa em prol das faixas mais indigentes da população.

Juntamente convosco, louvo o Senhor pelo bem praticado nestes 150 anos, com um pensamento de gratidão aos Sócios de ontem e de hoje. Neste longo período da sua existência, nunca faltaram ao vosso Círculo as linhas programáticas originárias, sintetizadas em três eixos: *oração, ação, sacrifício*. Eles foram a base da maravilhosa florescência de atividade no âmbito da caridade e do acolhimento aos últimos. Destas carateísticas distintivas dependerão a vitalidade apostólica e o futuro da vossa associação: encorajo-vos a segui-las com entusiasmo renovado. Em particular, gostaria de pedir a vossa reflexão sobre um destes três pontos fundamentais: *a oração*.

Se no irmão que encontramos está presente Jesus, então a atividade de voluntariado pode tornar-se uma experiência de Deus e de oração. Não vos esqueçais a força e a importância da

oração para vós e para quantos estão comprometidos no trabalho caritativo: ele precisa ser alimentado com oportunos intervalos orantes e de escuta da Palavra de Deus. O segredo da eficácia de cada vosso projeto é a fidelidade a Cristo e a relação pessoal com ele na oração. Assim estareis prontos para socorrer quantos hoje vivem em condições de dificuldade ou de abandono. De facto, a nossa vida diária deve ser permeada pela presença de Jesus, ao qual devemos confiar também os sofrimentos dos doentes, a solidão dos idosos, os temores dos pobres e as fragilidades dos excluídos.

Também nos nossos dias o vosso precioso serviço, constituído em várias Comissões, quer ser expressão eficaz e testemunho vivo do amor que a Igreja e, em especial, a Santa Sé reservam aos pobres e sofredores. Dedicai-vos predominantemente aos setores da pobreza humana de Roma, participando com generosidade nas situações e necessidades de muitos irmãos e irmãs. Continuai a prestar atenção às novas pobreza, procurando oferecer conforto e ajuda aos mais pobres, em todas as circunstâncias e sem distinção alguma. Cada pobre é digno da nossa solicitude, prescindindo de religião, etnia ou qualquer outra condição. Indo ao encontro dos pobres, levando alívio aos doentes e sofredores, servi Jesus, o qual garantiu: «Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes!» (Mt 25, 40).

A vossa benemérita instituição, mesmo estando presente há muito tempo no tecido social romano, é portadora de ideais evangélicos e de uma vitalidade que a tornam ainda hoje idónea para oferecer um contributo válido também no âmbito do acolhimento e do apostolado da caridade. Em tempo de grandes mudanças e de precariedade económica persistente, para a qual a comunidade eclesial se sente chamada a anunciar de novo a mensagem cristã e a sua força de humanização, deveis estar cientes de que a vossa obra ainda tem um papel importante a desempenhar.

Agradeço tudo o que fazeis e o óbolo de São Pedro, que como todos os anos viestes entregar-me: ele constitui um ulterior sinal de abertura às pessoas em dificuldade. Ao mesmo tempo, é uma participação concreta na solicitude da Sé Apostólica para responder às urgências crescentes da Igreja especialmente nos países mais pobres. Desejo, mais uma vez, manifestar o meu vivo apreço pelo vosso compromisso, animado por convicta fidelidade e adesão ao Sucessor de Pedro. A Virgem Santa acompanhe e ampare com a sua proteção materna os vossos propósitos e projetos de bem.

Peço-vos que rezeis por mim e pelo meu serviço à Igreja, e de coração concedo a vós aqui presentes, assim como a quantos colaboram convosco nas vossas várias atividades, a Bênção Apostólica, extensiva de bom grado às vossas famílias. Obrigado.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana